

Novas substancias – Novas adições

Zélia de Macedo Teixeira.

Universidade Fernando Pessoa – Hospital Escola Fernando Pessoa

Miguel Viana

CRI de Braga, DICAD.ARS Norte. IP

RESUMEN:

A Europa tem-se vindo a confrontar nos últimos anos com um fenómeno novo no domínio das dependências químicas: as novas substâncias psicoactivas. Portugal não foi excepção tendo facilitado a disponibilização destas drogas no mercado lícito durante 7 anos, concretamente até 2013. Os recentes progressos que permitem sintetizar substâncias químicas orgânicas a baixo custo, conjugados com o intercâmbio de informações e as possibilidades de comercialização oferecidas pela Internet, têm levado a que as novas substâncias psicoactivas fiquem amplamente disponíveis, com uma rapidez sem precedentes e com consequências ao nível da saúde física e mental tão ou mais graves que as propiciadas pelas tradicionais drogas ilícitas, tornando-se um desafio para técnicos de saúde, legisladores, políticos e investigadores.

O presente workshop pretende apresentar o panorama actual nos que diz respeito às novas formas de utilização de substâncias químicas como psicoativos, bem como ilustrar esta realidade através da apresentação de dois casos para serem discutidos pelos participantes.

JUSTIFICACIÓN:

Esta temática, para além de actual está em constante mutação, de modo que o aprofundar de conhecimentos sobre as novas substâncias psicoativas é ainda uma necessidade para os agentes que trabalham no domínio das drogas tradicionais, bem como para outros elementos da sociedade que dão resposta aos problemas por elas suscitados.

DESCRIPCIÓN

Objetivos:

- Apresentar um quadro concetual que enquadre o fenómeno das novas substâncias psicoativas (NSP)
- Apresentar e descrever as principais substancias classificadas como NSP
- Apresentar medidas de resposta a situações agudas de consumo de NSP
- Apresentar casos clínicos como ponto de reflexão sobre o uso de NSP

Conteúdos:

- Uma nova perspectiva sobre o uso de substâncias químicas com efeito psicoativo
- Definições e conceitos
- Classificação das NSP
- Novas tendencias do mercado
- Experiências relacionadas com as NSP
- Discussão de casos

Metodologia:

- Expositiva.
- Participativa.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

http://www.unodc.org/documents/scientific/2014_Global_Synthetic_Drugs_Assessment_web.pdf

<http://www.pnsd.msc.es/Categoria2/publica/pdf/InformeDrogasEmergentes.pdf>

http://www.unodc.org/documents/scientific/NPS_2013_SMART.pdf